

תְּלַבֵּק תַּבֵּשׁ
CABALAT SHABAT
Poemas rituais

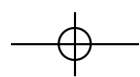
edição brasileira© Ayllon 2019
organização© Fabiana Gampel Grinberg
prefácio© Gabriel Neistein
primeira edição Primeira edição
edição Suzana Salama
assistência editorial Paulo Henrique Pompermaier
revisão Fabiana Gampel Grinberg
capa Lucas Kröeff
corpo editorial Asi Garbarz,
Daniel Douek,
Felipe Musetti,
Fernando Klabin,
Gabriel Neistein,
Jorge Sallum,
Lilian Starobinas,
Michel Gherman,
Samuel Kilsztajn

Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, em vigor no Brasil desde 2009.

Direitos reservados em língua portuguesa somente para o Brasil

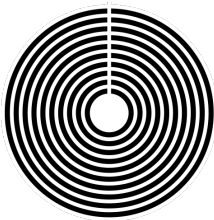
AYLLON EDITORA
R. Fradique Coutinho, 1139 (subsolo)
05416-011 São Paulo SP Brasil
Telefone/Fax +55 11 3097 8304
ayllon@hedra.com.br

Foi feito o depósito legal.



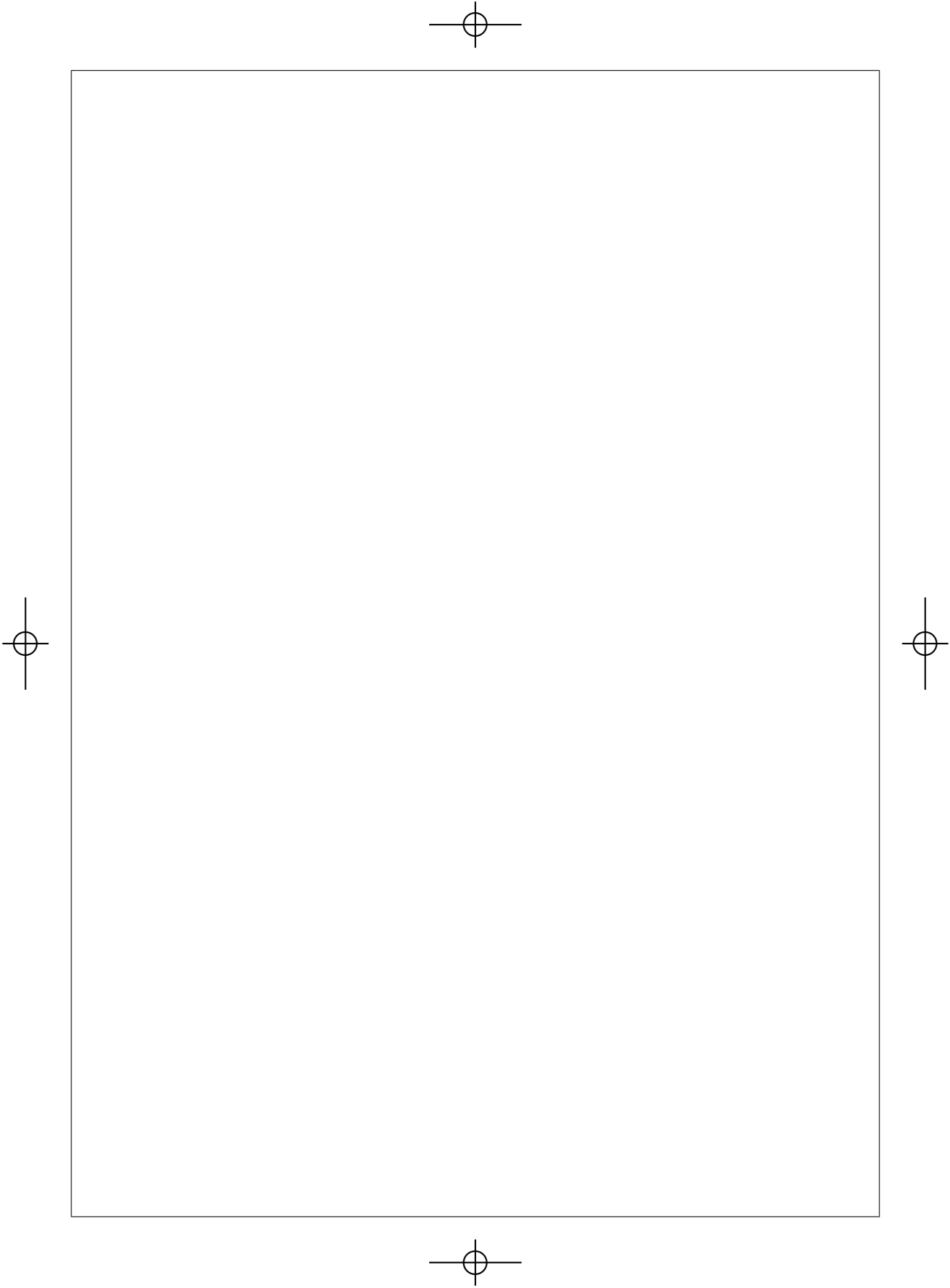
תְּלַבֵּק תְּבֵשׁ
CABALAT SHABAT
Poemas rituais

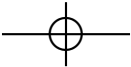
1ª edição



São Paulo_2019







Sumário

Nota da organizadora, *por Fabiana Gampel Grinberg* 7

Introdução ao *cabalat shabat*, *por Gabriel Neistein* 9

CABALAT SHABAT 13

Bênção das velas. 14

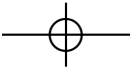
Iedid Nefesh. 16

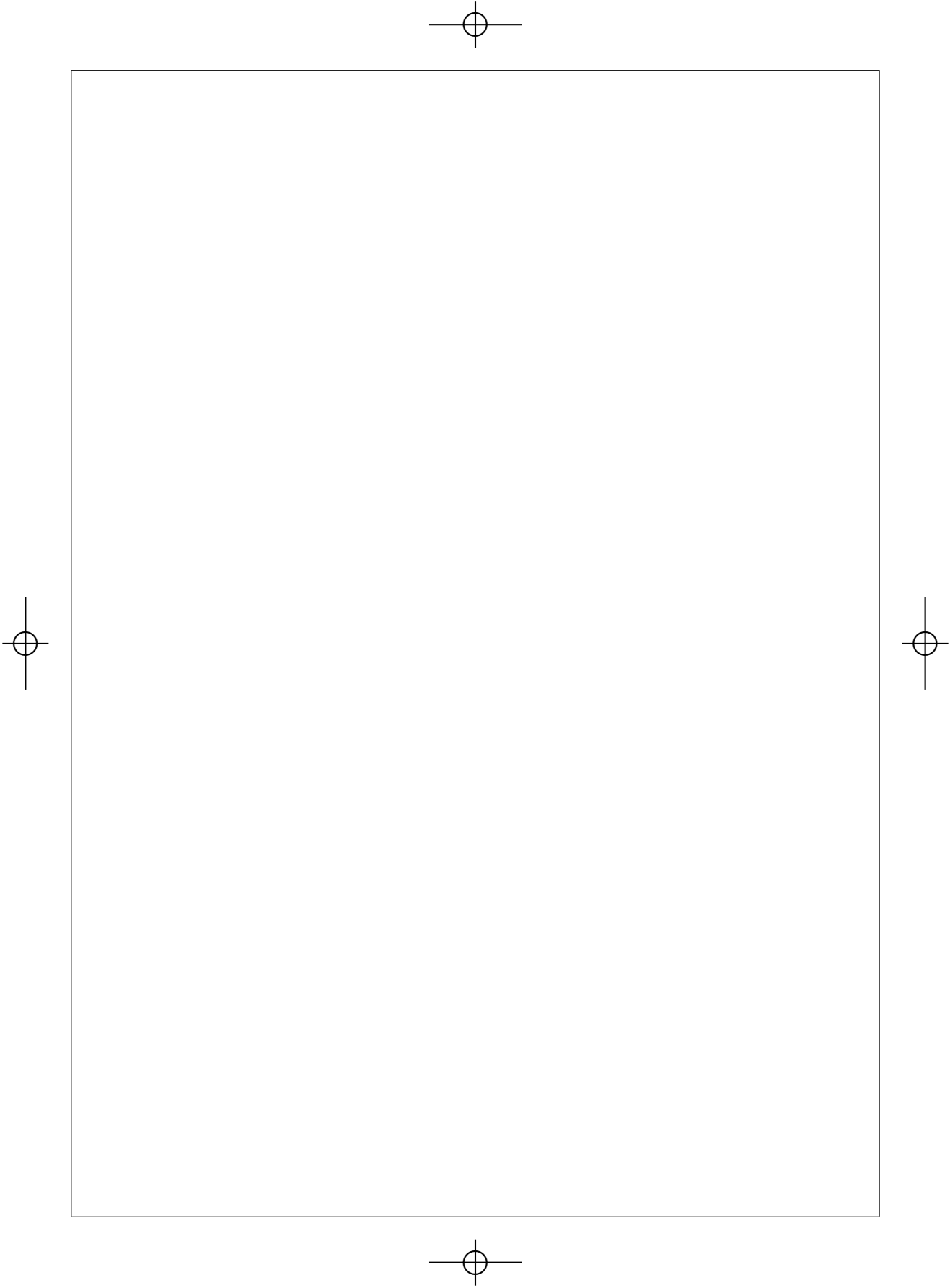
Lechá Dodi. 20

Shalom Aleichem 24

Kidush. 26

Benção da chalá 30



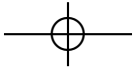


Nota da organizadora

Fabiana Gampel Grinberg

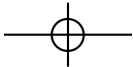
Essa publicação surgiu a partir da realização de uma cerimônia de *cabalat shabat* acessível e inclusiva, proposta pelo Instituto Brasil-Israel (IBI), na qual participantes judeus e não-judeus encontrem uma forma de expressão, contemplação e exercício de significação própria. Como produtora do IBI, me incumbi da tarefa de reunir nesta coletânea bênçãos e poemas rituais tradicionalmente recitados no recebimento do *shabat*. São textos de boas-vindas à noite da sexta-feira, que materializam a preservação da tradição judaica ao passo que a revisitamos.

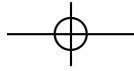
Em formatação bilíngue, este pequeno guia se propõe a acolher um ponto de vista amplo da espiritualidade, vasta e abundante demais para se restringir a um modo de expressão rígido — que não se atém ao pé da letra dos registros religiosos. Nossa proposta de *cabalat shabat* e a mensagem do texto de abertura dessa *leket* é sobre aprender e compartilhar o que é significativo para cada um como indivíduo, dentre as muitas maneiras de celebração do judaísmo e de sua herança. *Abençoado seja o Espírito do Universo, Fonte da Eternidade, que nos dá a habilidade de questionar.*



Este trabalho só foi possível graças à amizade da Suzana Salama, do Gabriel Neustein e da Marília Neustein.

Todá rabá!





Introdução ao *cabalat shabat*

Gabriel Neistein

Do hebraico, *cabalat* vem de *cabalá*, ou seja, receber. A origem da cerimônia de *cabalat shabat* nasce na mística de Isaac Luria, cabalista de Tzfat (ou Safed) do século XVI, e simboliza o recebimento da *schechiná*. Apresentada sob a figura de uma noiva em *Lechá Dodi*, é uma presença serena que conduz a paz nas sinagogas e espaços privados. Em caráter introdutório à noção do *shabat*, reúno duas passagens. A primeira, que segue abaixo, é uma pequena história chassídica recolhida por Martin Buber em suas viagens pelos *shtetls*:

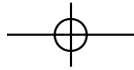
Semana após semana, com a chegada do shabat, os irmãos Rabi Zússia e o Rabi Elimelech eram tomados de grande sentimento de santidade. Uma vez disse o Rabi Elimelech ao Rabi Zússia:

— Irmão, às vezes tenho medo de que meu sentimento de santidade no shabat não seja verdadeiro, que seja apenas imaginação.

— Irmão — disse Zússia — eu também tenho, às vezes, este medo.

— O que vamos fazer? — perguntou Elimelech.

Zússia respondeu:



— *Vamos cada um de nós, num dia qualquer da semana, preparar uma refeição, exatamente igual ao jantar de shabat, sentar-nos entre os chassidim e dizer palavras dos ensinamentos.*

*Assim fizeram: prepararam uma completa refeição de shabat, vestiram roupas limpas, puseram os gorros de pele, comeram no meio dos chassidim e disseram palavras dos ensinamentos. Então desceu sobre eles um imenso sentimento de santidade, como se fosse shabat.*¹

Podemos interpretar, a partir do pequeno conto, que a espiritualidade está ao alcance humano através da prática, dos encontros e dos compartilhamentos significativos da temporalidade. Desse modo nos envolvemos em santidade.

Em seguida, transcrevo uma passagem do livro *O shabat*, de Abraham J. Heschel:

Este exato momento pertence a todos os homens vivos, tal como me pertence. Nós partilhamos o tempo, nós possuímos o espaço. Pelo fato de eu possuir o espaço, sou um rival de todos os outros seres; através da minha existência no tempo, eu sou um contemporâneo de todos os outros vivos.

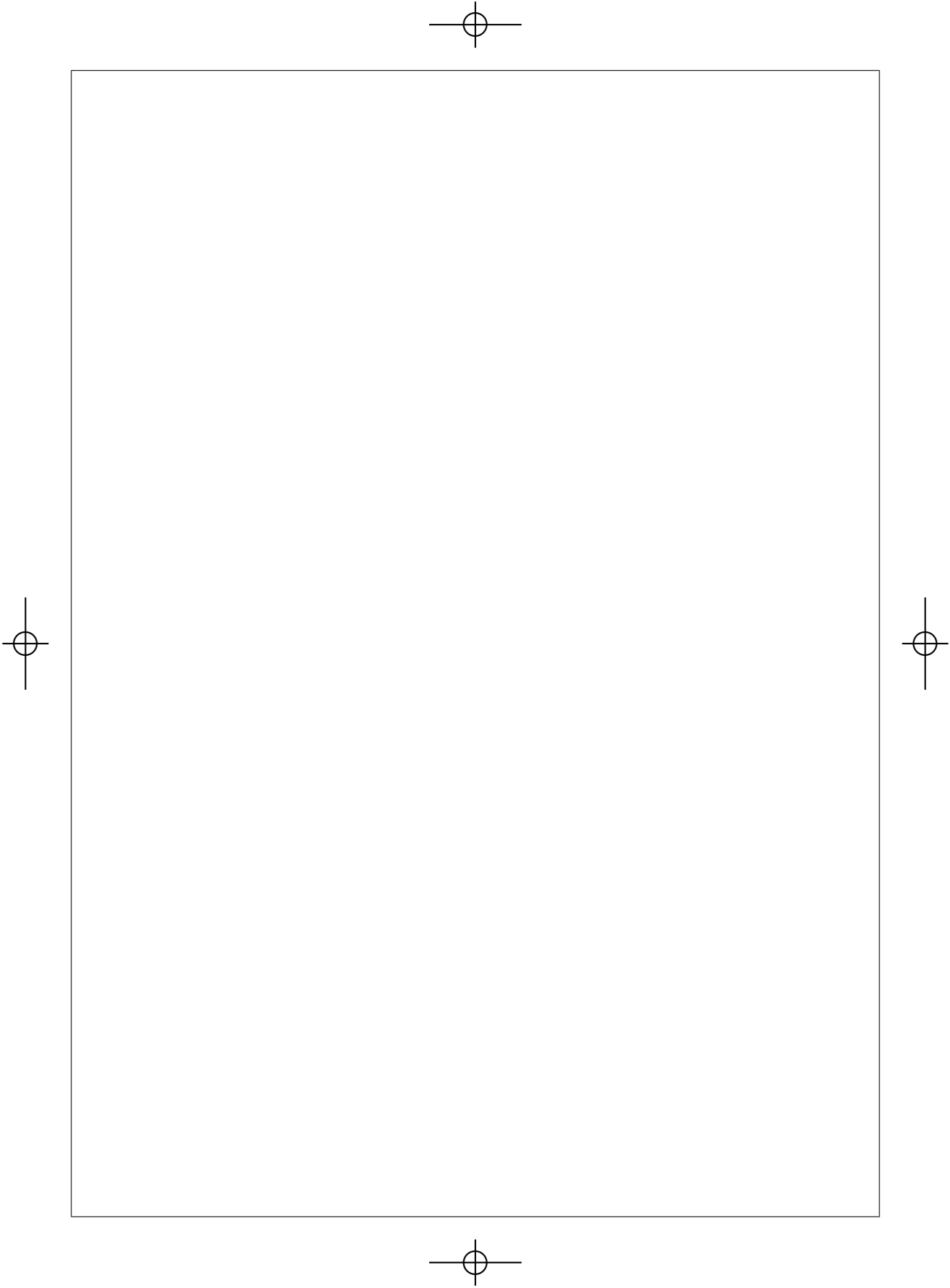
O significado do shabat é, antes, o de celebrar o tempo, e não o espaço. Seis dias da semana vivemos sob a tirania das coisas do espaço; no Shabat tentamos nos tornar harmônicos com a santidade no tempo. É um dia em que somos chamados a partilhar no que é

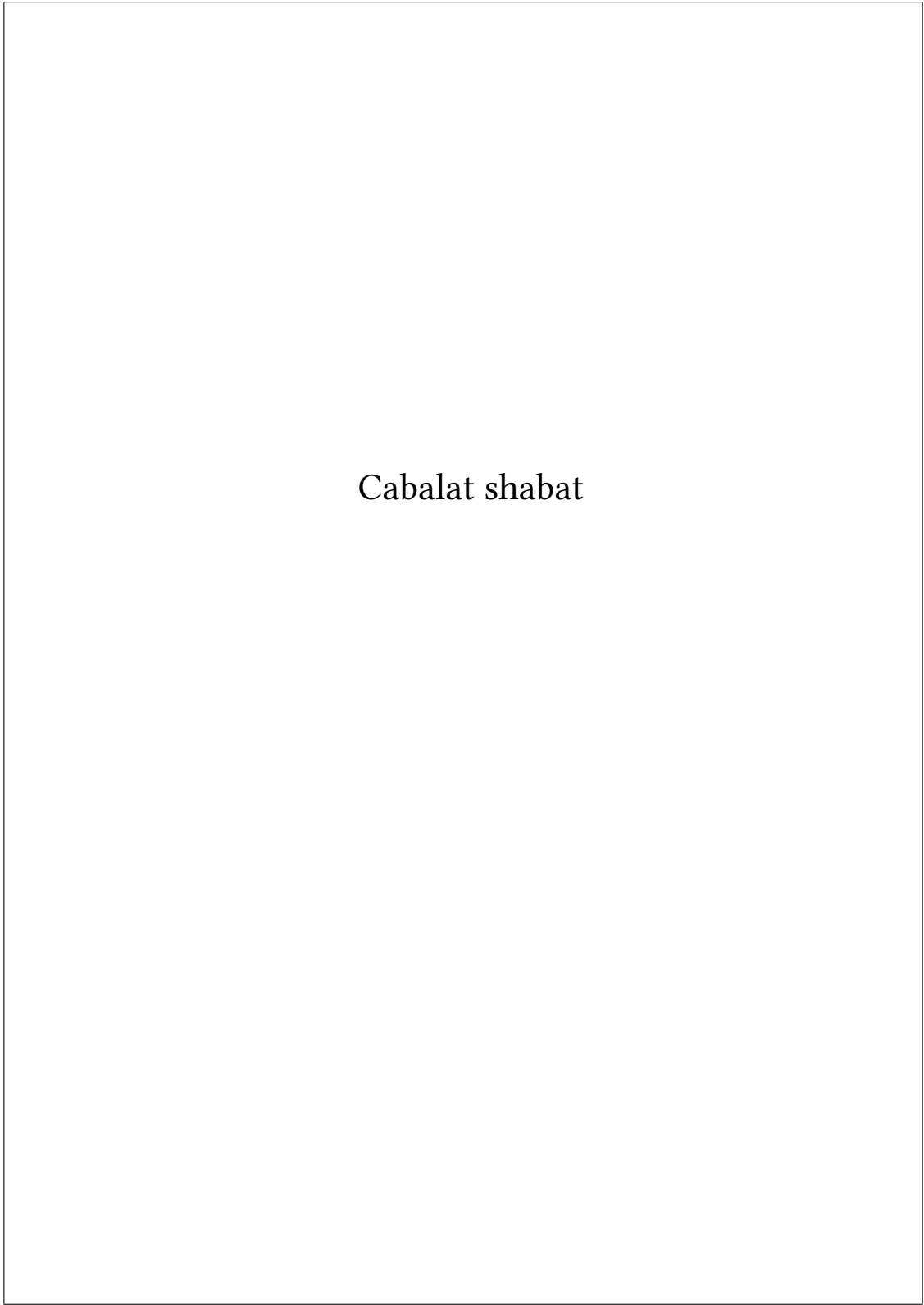
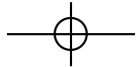
1. *Histórias do Rabi*, Martin Buber (Tradução M. Arnsdorff, T. Belinky, J. Guinsburg, R. Mautner, R. Schivartche, R. Simis), Editora Perspectiva, 2000.

*eterno no tempo, para fugir dos resultados da criação, para os mistérios da criação; do mundo da criação para a criação do mundo.*²

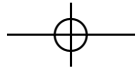
O recebimento do *shabat* e sua vivência durante a noite da sexta-feira e dia do sábado podem ser entendidos como uma catedral indestrutível da arquitetura do tempo para os judeus, conforme diz Heschel no mesmo livro citado acima. *Guardar o shabat* é também guardar o tempo, que implica em manter-se alheio às ações dos outros seis dias da semana, permitindo à alma o descanso necessário.

2. *O schabat seu significado para o homem moderno*, Abraham Joshua Heschel (Tradução Fany Kon & Jacob Guinsburg), Editora Perspectiva, 2000.





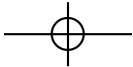
Cabalat shabat



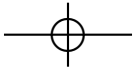
BÊNÇÃO DAS VELAS

דּוּרְכָּהּ הַתָּא יְנֻדָּא
וּנְיָהֲלָא דְלִמָּה מְלוּעָה
רִשָּׁא וּנְשָׁדֵק וּיְתוּצָמָה
¹וּנְנָצֵן קִילְדֵהָל רַגְלֵי לֵשׁ תְּבָשׁ

1. Baruch atá Adonai,/ Eloheinu melech haolam,/ asher kidshanu
bemitzvotáv,/ vetzivanu lehadlic ner shel shabat.



Abençoada seja
a *Eterna Fonte de Luz*,
que nos ilumina como a chama
das velas de shabat.



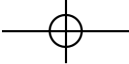
IEDID NEFESH

דידן, שפּפּן באַ נְמַחֲרָה
הַשֵּׁם דְּדָבַעַ לֹא הִנּוּצָה
זוּרֵי דְדָבַעַ וּמִכּ לִיֹּא
הַנְּחִתְשִׁי לּוֹמ דְּרָדָה
יִכּ בְּרַעֲיָ וְל דְּתוּדִידִי
תַּפְנֵם רִיז לְכֵן מַעֲטִי²

רודֶה, האָנ ויז מְלוּעָה
יִשְׁפֵּן תְּלוּח דְּתִבְהָא
אַנָּא לֹא, אַנ אַפֶּר אַנ הָל
תוּאַרְהֶב הָל מַעַנ דְּוִיז
זֹא קִנְחָתָת אַפְרָתָתִי
הִתְיָהֵן דְּל תַּחֲמִשׁ מְלוּעַ³



2. Iedid nefesh av harachaman,/ meshoch avdecha el retzonecha,/ iarutz avdecha kemo aial,/ ishtachavê el mul hadarecha./ Ki ierav lo iedidotecha,/ minofet tzuf vechol taam.

3. Hadur naê ziv haolam,/ nafshi cholat ahavatecha,/ Ana El na, refá na la,/ beharot la noam zivechá./ Az titchazek vetitrapê,/ vehaietah la simchat olam.



Amado da minha alma,
me chame em sua direção,
Correrei como um animal,
pois quero apreciar toda a sua majestade.
E receber seu afeto é para mim,
mais doce que todo o mel.

Fonte de toda a glória que há no mundo,
Minha alma arde de amor por *Você*,
Por favor, cure-a,
mostre-me toda a beleza de seu esplendor.
Então serei fortalecida,
e será minha toda a alegria.

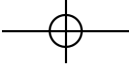


קִיתֵן וּמִהֵן אֵן דִּימְחֵר
סוּחֵן אֵן לַעַן וְכִדְּוֹא
יִכּ הֵן הַמֶּכֶּץ הָיוּסְכֵּן יִתְפַּסְכֵּן
תּוֹאֲרֵל תְּרַאֲפֵתְךָ דְּזַעַ
אֲנָא, יֵלֵא דְמַחֵם יִכֵּל
הַסּוּחַ, אֵן לֵאֵן מְלַעֲתָתָּ

הִלְגֵּה אֵן, שְׂרָפּוּ בִיבְחָ
יִלַּעַ תֵּאֲ תַכְסֵּ דְמִוְלֵשׁ
רִיאַתָּ זִרְאָא דְלִיבְכֵם
הִלְיֵגֵן הַחֲמִשָּׁנִין דְּכָ
רַהֵם, בּוֹהֵא יִכּ אֵכ דְעוֹמ
יִנְנֵחֵן יִמִּיכּ מְלוּעַ



4. Vatik iehemu na rachamecha,/ vechusá na al ben ahuvecha,/ ki ze cama nichsof nichsafti,/ lirot betiferet uzechá,/ ana eli machmad libi,/ vechusá na veal titalam.

5. Higaleh na ufrós chavivi alai,/ et sucat shelomecha/ Tair eretz mikvodecha,/ nagila venismechah bach./ Maher ahuv ki va moed,/ vechoneinu kimei olam.



Fonte da Eternidade,
Me acolha como uma criança,
Pois tanta é a minha vontade,
de admirar todo seu poder.
Este é o desejo do meu coração,
não se esconda.

Revele-se, *Fonte Eterna do Amor,*
e estenda sobre mim um manto de paz,
Que a *Eterna Fonte de Luz* ilumine todo o mundo,
que todos possam brilhar de alegria.
Depressa, meu amado, esta é a hora,
se aproxime e me abrace pela eternidade.



LECHÁ DODI

הַכֵּל יְדוּד תֹּאדָרְקֵל הַלֵּכַ
יִנָּפֶ תִּבְשׁ הַלְבָּקֵן⁶

רֹמֵשׁ רוֹכֵזֵן רוֹבֵדֵב דְּחָא
וּנְעִימָשָׁה לֹא דְחִימָה
ה' דְּחָא וּמִשּׁוֹ דְּחָא
מִשְׁלֵ תִרְאָפְתְּלוֹ הִלְהִתְלוֹ⁷

תֹּאדָרְקֵל תִּבְשׁ וְכֹל הַכֵּלֵנָן
יֵכ אִיהַ רוֹקֵמַ הַכְרָבָה
שְׂאֵרֵמַ מְדַקֵּמַ הַכּוֹסֵן
הָיוֹס הַשְׁעָמַ הַבְּשִׁחְמָבַ הַלְחִתָּ⁸

יִרְוֹעַתְהַ יִרְוֹעַתְהַ
יֵכ אֵב דְּרֹוא יִמּוֹק יִרֹוא
יִרְוֹעַ יִרְוֹעַ רִישׁ יִרְבֵּדַ
דּוֹבֵבַ ה' דְּיִלְעַ הַלְגֵנָן⁹

6. Lechá dodi licrat calá,/ penei shabat necabelá.

7. Shamor vezachor bedibur echad,/ Hishmianu el hameiuchad./
Adonai echad ushemó echad,/ Leshem uletiferet veletehila.

8. Licrat shabat lechu venelchá/ Ki hi mecor haberachá,/ merosh
mikedem nesuchá,/ sof maassê bemachshavá tehilá.

9. Hitoreri, hitoreri,/ Ki va orech cumi ori,/ Uri uri shir daberu,/ Kvod
Adonai alaich niglá.

Vem, meu amado, encontrar a noiva.
Venha receber a presença do shabat.

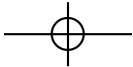
Guardar e Lembrar são
duas palavras em uma expressão,
O *Eterno* nos revela que é *Um*,
que *Seu nome é Único* e por isso cantamos.

Vamos receber o shabat,
que é a origem de todas as bênçãos,
Desde o início do tempo,
o último feito é o primeiro pensamento.

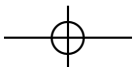
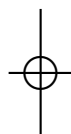
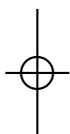
Desperta, acorda,
pois resplandece o brilho,
Levanta e entoa a melodia,
os raios da luz nos aquecem.

יֵאָב מוֹלֵשֶׁב תְּרֻטָּע הַלְעָב
מִן הַחֲמֻשִּׁיב הַלְהָצָבו
הָיָה יְנוּמָא מֵעַ הַלְגָּס
¹⁰יֵאָוֵב הַלְכַּ יֵאָוֵב הַלְכַּ

10. Boi veshalom ateret baalá,/ Gam besimchá uvetsarlá,/ Toch emunei am segulá,/ Boi calá, boi calá.



Venha em paz, noiva,
com música e alegria,
Te recebemos com apreço,
venha noiva, venha noiva.



SHALOM ALEICHEM

בּוֹלֵשׁ מִכֵּילֵעַ יִכְאַלֵּם תִּרְשָׁה יִכְאַלֵּם וְיִילֵעַ
11 דְּלִמָּמ יִכְלֵם מִיכְלָמָה שׁוּדָקָה דְּוִרְבָּ אֹוהַ

מִכְאַוּב בּוֹלֵשׁל יִכְאַלֵּם בּוֹלֵשָׁה יִכְאַלֵּם וְיִילֵעַ
12 דְּלִמָּמ יִכְלֵם מִיכְלָמָה שׁוּדָקָה דְּוִרְבָּ אֹוהַ

יְנוֹכְרָב בּוֹלֵשׁל יִכְאַלֵּם בּוֹלֵשָׁה יִכְאַלֵּם וְיִילֵעַ
13 דְּלִמָּמ יִכְלֵם מִיכְלָמָה שׁוּדָקָה דְּוִרְבָּ אֹוהַ

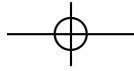
מִכְתָּאֵצ בּוֹלֵשׁל יִכְאַלֵּם בּוֹלֵשָׁה יִכְאַלֵּם וְיִילֵעַ
14 דְּלִמָּמ יִכְלֵם מִיכְלָמָה שׁוּדָקָה דְּוִרְבָּ אֹוהַ

11. Shalom alechem malachei, hasharet malachei Elion,/ mimelech malchei hamelachim hacadosh Baruch Hu.

12. Boachem leshalom malachei, hashalom malachei Elion,/ mimelech malchei hamelachim hacadosh Baruch Hu.

13. Barechuni leshalom malachei, hashalom malachei Elion,/ mimelech malchei hamelachim hacadosh Baruch Hu.

14. Tsetechem leshalom malachei, hasharet malachei Elion,/ mimelech malchei hamelachim hacadosh Baruch Hu.

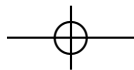


Estejam em paz, anjos protetores, mensageiros do infinito,
da suprema *Divindade*, do que é soberano, do que é
[abençoado.

Que venham em paz, os anjos da paz, mensageiros do
[infinito,
da suprema *Divindade*, do que é soberano, do que é
[abençoado.

Abençoem-me com a paz, anjos da paz, mensageiros do
[infinito,
da suprema *Divindade*, do que é soberano, do que é
[abençoado.

Que partam em paz, os anjos protetores, mensageiros do
[infinito,
da suprema *Divindade*, do que é soberano, do que é
[abençoado.



KIDUSH

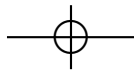
וּלְכִין מִמְּשֶׁה יִרְאֶהוּן לֶכֶן מֵאֲבָצַ
לְכִין מִיְהִלָּא מוֹיֵב יַעֲיִבְשָׁה וּתְכַאֲלֵמ רִשָּׁא הַשְׁעַ
תְּבַשִּׁין מוֹיֵב יַעֲיִבְשָׁה לְכֵם וּתְכַאֲלֵמ רִשָּׁא הַשְׁעַ
דְּרַבִּין מִיְהִלָּא תֵא מוֹי יַעֲיִבְשָׁה שְׂדֵקִין וְתֵא
¹⁵יֵב וּב תְּבַשִּׁ לְכֵם וּתְכַאֲלֵמ רִשָּׁא אֲרָב מִיְהִלָּא תוֹשַׁעַל
¹⁶דְּיֹרֵב הִתָּא יִנְדָּא וְנִיְהִלָּא דְלֵם מְלוּעָה אֲרֹב יֵרֵפּ וְפָגָה

דְּיֹרֵב הִתָּא 'ה וְנִיְהִלָּא דְלֵם מְלוּעָה
רִשָּׁא וְנִשְׂדֵק וִיתוּצְמֵב הַצֵּרִן. וְנֵב תְּבַשִּׁן וְשִׂדֵק הִכְהָאֵב וְנִצְרָבוּ וְנִלְיַחְנָה
וְיֹרְכֵן הַשְׁעַמֵּל תִּישְׂאֲרֵב
¹⁷יֵב אוּה מוֹי הִלְחַת יֵאֲרֵקֵמֵל שְׂדֵק רַבִּין תֵּאֲצִיל מִרְצָמ

15. Vaichulu hashamaim vechaaretz vechol tzevaam,/ Vaichal Elohim
baiom hashvií melachtó asher asá,/ Vaishbot baiom hashvií micol
melachtó asher asá,/ Vaivarech Elohim et iom hashvií vaicadeish oto,
Ki vo shavat micol melachtó asher bará Elohim laasot.

16. Baruch atá, Adonai Eloheinu, Melech haolam, boré peri hagafen.

17. Baruch atá, Adonai Eloheinu, Melech haolam, asher kideshanu
bemitzvotav veratza/ vanu, ve shabat codsho beahavá uveratzon hin-
chilanu, zikaron lemaasê vereishit./ Ki hu iom techila lemikraei co-
desh, zecher litziat Mitzrayim/ Ki vanu vacharta, veotanu kidashta,
micol haamim.

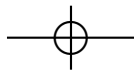


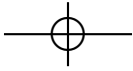
Os céus e a terra e todos que vivem lá foram criados,
Completou-se no sétimo dia a obra da *Fonte da Criação*,
E no sétimo dia contemplou-se todo o trabalho de então,
E este dia foi escolhido e abençoado,
pois foi quando houve descanso
de tudo o que havia para ser criado.

Abençoada seja a *Eterna Fonte da Vida* que faz crescer o
[fruto da videira.

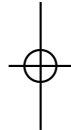
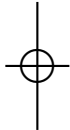
Abençoada seja a *Eterna Fonte de Força*, que nos permite
[escolher nossas ações,

Recebemos o shabat com amor, como herança e como
memória da *Eterna Fonte da Criação*. Escolhemos o shabat
como a lembrança do refúgio de nossas lutas, como na
luta pela liberdade na saída do Egito.

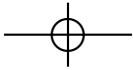


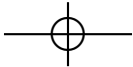


תרחב ונתואן תשדק לכמ סימעה תבשן דשדק הבאב ווצרבו ונתלחנה
יב וב
¹⁸דורב התא ינדא שדקמ תבשה

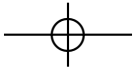


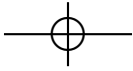
18. Ve shabat codshechá beahava uveratzon hinchaltanu,/ Baruch
atá, Adonai, mecadêsh ha shabat.





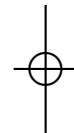
Abençoada seja a *Eterna Fonte da Vida* que cria o amor, a alegria, a música e o prazer e nos presenteia com o shabat.



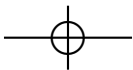


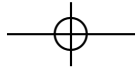
BENÇÃO DA CHALÁ

דּוּרְכָּהּ הַתָּא יְנֻדָּא
וּנְיָהֲלָא דְלֵךְ מְלֻעָה
19 אִיצוּמָהּ סַחֲלָן נִמְ צִרְאָהּ

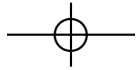
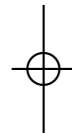


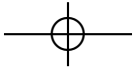
19. Baruch atá Adonai,/ Eloheinu melech haolam,/ hamotzi lechem min haaretz.





Abençoada seja,
A Eterna Fonte da Vida,
que nos nutre com o alimento da terra.





Esta publicação é uma edição especial e primeiro
lançamento da Ayllon Editora, com tiragem limitada
e numerada de 200 exemplares. ISBN: 978-85-7715-610-8

Adverte-se aos curiosos que se imprimiu este livro em nossas
oficinas, em 27 de setembro de 2019, em tipografia Libertine, com
diversos softwares livres, entre eles, Lua \LaTeX , git & ruby.
(v. 6c3abf3)

